



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

COMISSÃO ESPECIAL - PL 5941/09 - PRÉ-SAL / PETROBRÁS		
EVENTO: Instalação	Nº: 1498/09	DATA: 16/09/2009
INÍCIO: 14h34min	TÉRMINO: 15h30min	DURAÇÃO: 00h56min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h56min	PÁGINAS: 16	QUARTOS: 12

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

--

SUMÁRIO: Instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

OBSERVAÇÕES

--



O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Rebelo) - Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião, convocada pelo Presidente da Casa nos termos regimentais para a instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes.

Esclareço que coube-me assumir a Presidência dos trabalhos, nos termos do art. 39, § 4º do regimento Interno.

Para conhecimento dos senhores, passo a ler o Ato da Presidência que criou a Comissão Especial:

“Ato da Presidência.

Nos termos do inciso II do art. 34 do Regimento Interno, esta Presidência decide criar Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 5.941, de 2009, do Poder Executivo, que “autoriza a União a ceder onerosamente à Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRAS o exercício das atividades de pesquisa e lavra de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos de que trata o inciso I do art. 177 da Constituição, e dá outras providências”.

A Comissão será composta de 17 membros titulares e de igual número de suplentes, mais 1 titular e 1 suplente, atendendo ao rodízio entre as bancadas não contempladas, designadas de acordo com os §§ 1º e 2º do art. 33 do Regimento Interno.

Brasília, setembro de 2009.

Deputado Michel Temer, Presidente da Câmara dos Deputados.”

Declaro, portanto, instalada a Comissão Especial.

Antes de iniciarmos o processo eleitoral, esclareço que a eleição será processada por meio de cédulas, em escrutínio secreto, presente a maioria absoluta dos membros da Comissão.

Será eleito, em primeiro escrutínio, o candidato que obtiver maioria absoluta de votos dentre o total de votantes.



Peço aos Srs. Deputados que permaneçam no recinto até que se conclua o processo de votação.

Peço aos Srs. Parlamentares, assessores e visitantes silêncio e que tomem seus lugares nos assentos disponíveis na sala de reuniões.

Vou dar início ao processo de votação.

A Mesa recebeu a seguinte indicação: para Presidente, o ilustre Deputado do PPS de São Paulo, querido Deputado Arnaldo Jardim.

Não recebemos as indicações para os cargos de Vice-Presidentes. Em assim sendo, após assumir a Presidência, o eleito, em sessão próxima, providenciará a eleição dos Srs. Vice-Presidentes.

As cédulas encontram-se à disposição dos Srs. Parlamentares na cabine de votação. Estão disponíveis também cédulas em branco.

Os Srs. Deputados, à medida que forem sendo chamados, deverão assinar a folha de votação e, de posse da sobrecarta, deverão dirigir-se à cabine de votação. Deverá ser depositada na urna uma única sobrecarta contendo a cédula selecionada.

Convido o Deputado Pedro Fernandes para assumir, como auxiliar da Presidência, os trabalhos de votação, em sendo contemplada uma representação de São Paulo na Presidência, uma do Nordeste para completar a representação nacional na Mesa.

Peço ao Deputado Pedro Fernandes que faça a chamada nominal dos membros titulares e, em seguida, a dos suplentes, até que se complete o número de vagas das bancadas.

O SR. DEPUTADO PEDRO FERNANDES - Deputado Alex Canziani.

(Pausa.)

Deputado Carlos Zarattini, PT, São Paulo. (Pausa.)

Deputada Iriny Lopes. (Pausa.)

Deputado João Maia. (Pausa.)

Deputado Luiz Bassuma. (Pausa.)

Deputado Marçal Filho. (Pausa.)

Deputado Marcelo Castro. (Pausa.)

Deputado Nelson Meurer. (Pausa.)



Deputado Professor Setimo. (*Pausa.*)

Deputados do PSDB, DEM e PPS.

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame. (*Pausa.*)

Deputado Arnaldo Jardim. (*Pausa.*)

Deputado José Carlos Aleluia. (*Pausa.*)

Deputado Otavio Leite. (*Pausa.*)

Deputado Paulo Bornhausen. (*Pausa.*)

Deputado Aldo Rebelo, ilustre representante de São Paulo, pelo PCdoB.
(*Pausa.*)

Deputado Dr. Ubiali. (*Pausa.*)

Deputado Antônio Roberto. (*Pausa.*)

Deputado Chico Alencar. (*Pausa.*)

Esses foram os titulares. (*Pausa.*)

Chegou 1 titular?

Deputado João Maia, do PR do Rio Grande do Norte e da coligação PMDB/PT/PR/PTB/PSC/PTC e PTdoB. (*Pausa.*)

Suplentes.

Deputado André Zacharow. (*Pausa.*)

Deputado Antonio Carlos Biscaia. (*Pausa.*)

Deputado José Mentor. (*Pausa.*)

Deputado Pedro Fernandes. (*Pausa.*)

Deputado Professor Setimo, do PMDB, de Timon, do Estado do Maranhão.
(*Pausa.*)

Deputado Vicente Arruda. (*Pausa.*)

Deputado Virgílio Guimarães. (*Pausa.*)

Deputado Bruno Araújo. (*Pausa.*)

Deputado Cesar Silvestri. (*Pausa.*)

Deputado Eduardo Sciarra. (*Pausa.*)

Deputado Ronaldo Caiado. (*Pausa.*)

Deputado Eduardo Lopes. (*Pausa.*)

Deputado Sebastião Bala Rocha, do PDT do Amapá. (*Pausa.*)

Deputado Dr. Talmir. (*Pausa prolongada.*)



O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Rebelo) - A Presidência vai determinar um prazo mínimo antes de encerrar a votação. (*Pausa prolongada.*)

O SR. DEPUTADO PEDRO FERNANDES - Deputado Antônio Roberto. (*Pausa prolongada.*)

Deputado Bassuma. (*Pausa.*)

Deputado Eduardo Sciarra. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Rebelo) - A Presidência vai encerrar a votação. (*Pausa.*)

A Presidência vai encerrar a votação.

Está encerrada a votação.

Passamos à apuração dos votos.

Solicito ao Deputado Pedro Fernandes que verifique se o número de sobrecartas coincide com o número de votantes. (*Pausa prolongada.*)

O SR. DEPUTADO PEDRO FERNANDES - Sr. Presidente, 14 votantes. Portanto, coincide com o número de assinaturas.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Rebelo) - Exatamente.

Passemos à apuração dos votos.

Solicito ao Deputado Pedro Fernandes que proceda à apuração dos votos.

O SR. DEPUTADO PEDRO FERNANDES - Arnaldo Jardim, 1 voto.

Arnaldo Jardim, 2 votos.

Arnaldo Jardim, 3 votos.

Arnaldo Jardim, 4 votos.

Arnaldo Jardim, 5 votos.

Arnaldo Jardim, 6 votos.

Arnaldo Jardim, 7 votos.

Arnaldo Jardim, 8 votos.

Arnaldo Jardim, 9 votos.

Arnaldo Jardim, 10 votos.

Arnaldo Jardim, 11 votos.

Arnaldo Jardim, 12 votos.

Arnaldo Jardim, 13 votos.

Arnaldo Jardim, 14 votos.



Unanimidade. Isso é melhor do que urna eletrônica, dá mais sensação.
(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Aldo Rebelo) - Vou dar por encerrada a apuração e proclamar o resultado: para Presidente, Deputado Arnaldo Jardim, eleito com 14 votos, o total, nenhum voto em branco e nenhum voto nulo.

Antes de convidar para assumir a Presidência da Comissão o Deputado Arnaldo Jardim, devo dizer às Sras. Deputadas e aos Srs. Deputados que a Presidência da Comissão, que oferecerá parecer sobre o Projeto de Lei nº 5.941, de 2009, recaiu sobre um dos mais ilustres homens públicos do País, do Estado de São Paulo e desta Casa.

O Deputado Arnaldo Jardim ilustra, com a sua biografia, com a sua trajetória de democrata, de patriota, de servidor do povo de São Paulo e do povo brasileiro o Congresso Nacional, em especial a Câmara dos Deputados, pela excelência de caráter, de compromisso cívico, de formação política lastreada numa sólida bagagem intelectual e de experiência de vida pública.

E sei que o mesmo pode ser dito daquele que, naturalmente, será convidado para assumir a relatoria, o Deputado João Maia, representante do Rio Grande do Norte, com uma extensa vida pública. À semelhança do Deputado Arnaldo Jardim, começou sua vida pública nos bancos da universidade. O Deputado Arnaldo Jardim começou na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e o Deputado João Maia, primeiro, nas bancas da Engenharia da Universidade de Brasília e, por força do arbítrio, depois na Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Conheci esses 2 brasileiros prestando serviços ao povo nas lutas estudantis dos anos 70. E é com grande alegria e com grande honra que os vejo aqui assumindo responsabilidades para com os destinos do nosso País e da nossa Pátria. Quero cumprimentar ambos e dizer que foi uma honra presidir a reunião que os elegem e os indicam para os cargos de Presidente e de Relator desta importante Comissão.

Dito isto, convido para assumir a Presidência da Comissão o ilustre Deputado Arnaldo Jardim.

Muito obrigado.



Muito obrigado, Deputado Pedro Fernandes. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Boa tarde a todos.

Ilustríssimos Srs. Parlamentares, inicialmente, quero agradecer as palavras ao nosso querido amigo, referência para esta Casa, Deputado Aldo Rebelo, que conduziu os trabalhos. Digo a V.Exa. que isso reforça muito a nossa disposição de dar, em nosso mandato parlamentar e, de forma geral, nesta Comissão, especificamente, nossa contribuição à causa que apaixona V.Exa., todos os Srs. Deputados, a nós todos, que é o amor a este nosso País.

Neste momento em que a Câmara vai debater a questão do pré-sal, sabemos que talvez esta seja uma das mais extraordinárias oportunidades dadas a Parlamentares para discutir, de forma estratégica, o futuro do País. É uma dádiva que teremos de ter sabedoria para usar de forma estratégica. O conjunto das Comissões que hoje se instala nesta Casa, particularmente esta Comissão, é de especial relevância.

Agradeço ao nobre Deputado Aldo Rebelo e ao Deputado Pedro Fernandes, querido amigo, por ter secretariado os trabalhos, e ressalto a participação de todos que aqui votaram e se agregaram agora como nós, o Deputado Alex Canziani e outros que vão engrandecer esta Comissão.

Esta Comissão possui conjunto verdadeiramente extraordinário de Deputados. Refiro-me aos Deputados Alex Canziani, Carlos Zarattini, à Deputada Iriny Lopes, aos nobres Deputados João Maia, Luiz Bassuma, Marçal Filho, Marcelo Castro, Nelson Meurer, Professor Setimo, Antonio Carlos Mendes Thame, José Carlos Aleluia, Otavio Leite, Paulo Bornhausen, Aldo Rebelo, Dr. Ubiali, Antônio Roberto, Chico Alencar, auxiliados pelos nossos suplentes. Alguns estão aqui, numa demonstração de disposição, como é o caso do Deputado Pedro Fernandes, a que acabamos de nos referir, do Eduardo Sciarra, que veio votar, de Sebastião Bala Rocha, que está aqui conosco. Sabemos que teremos grande entusiasmo dos Parlamentares que aqui estão.

Neste instante, no uso da prerrogativa a mim delegada por V.Exas., nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, indico para a Relatoria desta Comissão o nobre Deputado João Maia, do nosso partido, o Partido da República, do Rio Grande do Norte.



Faço formalmente a indicação do nobre Deputado João Maia, em nome do conjunto da Comissão, de Lideranças desta Casa e do Deputado Michel Temer, que acordaram nesse sentido. Convido S.Exa. a compor a Mesa. (*Palmas.*)

Permitam-me V.Exas. fazer duas breves considerações que me parecem necessárias. Primeiro, foi fato suscitado na imprensa a circunstância de eu, sendo membro de um partido de oposição, e todos sabem que sou e mantendo a minha postura política, ocupar cargo como este, no momento em que os demais Presidentes e Relatores não têm essa circunstância política.

Isso não se deveu a um acordo entre Oposição e Situação, *lato sensu*. A indicação que parte do Presidente Michel Temer, auscultando alguns dos Líderes, credito-a à disposição de termos pluralidade na indicação, na coordenação dos trabalhos sobre esse importante tema. Registro como referência específica também ao PPS, como meu partido, e a mim, na condição especial.

Mas digo que o tempo todo me anima muito participar deste debate. É isso que todos nós, acredito eu, faremos nesta Comissão e depois no plenário, de forma que, mais do que um embate entre Situação e Oposição, essa discussão possa ser sobre o futuro do País.

Qualquer pessoa, Parlamentar, partido que entre nessa discussão com a imediata visão só da disputa política não entra com a profundidade que o tema requer. É algo muito importante pensar estrategicamente e saber que as regras que vão emergir do trabalho da Câmara dos Deputados, do Congresso Nacional vão persistir por muito tempo. É com esse espírito de franqueza e de debate que devemos encarar essa questão.

A segunda referência que faço é até de natureza pessoal, mas devo dividi-la com V.Exas. Sou acionista da PETROBRAS, tenho ações da PETROBRAS há muito tempo, estão registradas na minha declaração de bens, que é pública, desde o tempo em que fui Deputado Estadual e que é pública agora.

Quando houve a possibilidade de exercer essa função, preocupei-me: como fica presidir uma Comissão, discutir um tema como este, que tem incidência nos acionistas da PETROBRAS? E acho que, com a postura que todos nós temos de ter regras para o exercício da nossa função, busquei entender um pouco essa conjuntura. Conversei com membros da Mesa, consultei o Regimento Interno da



Casa, procurei o Secretário-Geral da Mesa para discutir com ele se eu deveria comunicar esse fato ao Corregedor da Casa e pedir de S.Exa. uma opinião, se deveria discutir essa questão e submetê-la ao Conselho de Ética, não pela relevância das minhas ações, que não são significativas de certa forma, mas pelo simbolismo que isso enseja, e que acho que todos temos de zelar por isso.

Acabei optando por um caminho. Pensei num primeiro momento: se vendo as ações, poderia parecer alguém que preocupado estaria antevendo que as ações poderiam se desvalorizar, poderia haver interpretação absoluta confusa sobre isso.

Segundo, se adquiro ações, isso significa que talvez tivesse alguma ação privilegiada e pudesse obter vantagem sobre isso. Um caminho delicado, mas, como tive essa preocupação, auscultei pessoas... A última pessoa que auscultei, e menciono o nome pela relevância que tem, até recentemente foi uma das pessoas que dirigiu exatamente o Conselho que se constituiu no âmbito do Executivo para zelar sobre essas questões, foi o Dr. João Geraldo Piquet Carneiro, e acabei pegando isso como referência.

Estou, portanto, fazendo um comunicado formal, estou terminando de redigi-lo, e, a partir de amanhã, comunico que eu não venderei as poucas ações que tenho, meu caro Deputado Chico Alencar, nem adquirirei outras, numa postura que significa algo que reconheço simbólico, mas que todos devemos ter quando discutimos questão com essa profundidade.

São esses os 2 comunicados que faço, mas como uma tomada. E agora, com muita satisfação, antes de discutirmos a nossa próxima reunião e agendarmos a continuidade dos nossos trabalhos, franqueio a palavra ao nosso Relator, Deputado João Maia.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Deputado Arnaldo, só uma indagação: essa sua postura absolutamente meritória e elogiável tem prazo, ou nunca mais na sua vida V.Exa. negociará suas ações na PETROBRAS, nem quando o pré-sal começar a jorrar? (Risos.) Eu tenho ações também, vou até verificar. É tão pouco que eu tenho de ver. Vou seguir a orientação de V.Exa.

O SR. DEPUTADO ALDO REBELO - Eu não tenho ações da PETROBRAS, mas se os Deputados Chico Alencar e Arnaldo Jardim têm, vou atrás de umas também, porque deve ser bom. (Risos.)



O SR. DEPUTADO JOÃO MAIA - Presidente Arnaldo, agradeço à Casa por ter-me indicado para uma Relatoria que diz respeito à empresa que o povo brasileiro mais ama: a PETROBRAS. É difícil ter uma empresa que o povo ame tanto.

Agradeço também ao Presidente Michel Temer; ao Líder do PMDB, Henrique Eduardo Alves; e ao Líder do PR, Sandro Mabel, por eu aqui estar.

Fiquei comovido, Deputado Aldo, com o que V.Exa. falou. Nós somos beradeiros velhos, vimos lá do sertão. E quando se diz assim para mim, isso vai no fundo da minha alma. Eu tenho o compromisso — o Deputado Chico Alencar sabe. Podemos brigar, mas ele sabe — de não fazer vergonha. Vou brigar, vou lutar, vou trabalhar para fazer junto com V.Exa., e não apenas eu. Relator é aquele cabra que escuta de um lado, escuta de outro. Como fiz, graças a Deus, na relatoria da Lei do Gás, um relatório competente a favor do Brasil, um relatório que dá uma segurança jurídica, porque não vamos fazer uma lei questionável.

Sei que vamos enfrentar vários problemas, Deputado Aldo. Como vai ser com os minoritários? Como vai ser com o pessoal do FGTS? Mas tenho convicção e quero deixar claro para V.Exas., porque é uma questão de honestidade, de sinceridade, que capitalizar a PETROBRAS é fundamental, porque estamos diante de uma oportunidade — está lá com o ex-Ministro Palocci — de deixar de ser os meninos do interior do Rio Grande, de Alagoas, como nós fomos. Não que não nasça lá, mas que não tenha de brigar tanto para chegar a algum lugar.

Deputado Arnaldo, vamos fazer, se Deus quiser — e acredito que sim, porque somos do bem, estamos aqui pelo País —, um relatório juridicamente consistente que ajude a PETROBRAS e o País. E dependemos de cada um desta Comissão. Cada membro desta Comissão tem de ser o motor disso.

Encerro agradecendo a V.Exa., Deputado Aldo Rebelo, as suas palavras.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Muito obrigado.

Gostaria de franquear a palavra a algum Deputado que queira se manifestar.

Com a palavra o Deputado Marçal Filho.

O SR. DEPUTADO MARÇAL FILHO - Sr. Presidente, gostaria de parabenizá-lo pela eleição e de cumprimentar o Relator indicado, que teve todo o respaldo do Líder do meu partido, Deputado Henrique Eduardo Alves.



Não apenas em meu nome, mas também no do PMDB, quero dizer que estamos à disposição da Comissão. Acreditamos no trabalho do Presidente, o Deputado Arnaldo Jardim, no do Relator, Deputado João Maia. Acreditamos no trabalho de todos os Deputados.

Já foi dito aqui, mas não custa repetir e ressaltar a importância desta nossa Comissão, deste momento histórico que o Brasil vive e que, sem dúvida, vai ser um marco. Poderemos marcar na história a nossa passagem por aqui neste momento tão especial que estamos vivendo. Talvez as pessoas do povo de forma geral não tenham a dimensão do momento que estamos vivendo. Nós, desta Comissão, temos de ter essa consciência enquanto Parlamentares, Deputados Federais. Principalmente nós, membros desta Comissão, temos de ter consciência do papel que devemos desempenhar, assim como, de forma geral, todos os Deputados.

O Presidente Lula deu o depoimento importante de que entregaria isso ao Congresso Nacional, fazendo com que verdadeiramente os representantes do povo possam discutir a matéria. Existem os mais diversos interesses dos Deputados nas Comissões, todos legítimos, no sentido de enaltecer e privilegiar as suas regiões. No entanto, temos de pensar no Brasil como um todo. Temos de pensar no território nacional como um todo.

Acho que todos nós temos essa responsabilidade. De minha parte, quero dar a minha contribuição a esta Comissão e para isso coloco-me à disposição.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Agradeço ao nobre Deputado Marçal Filho a manifestação.

Estão inscritos para falar os Deputados Alex Canziani e Chico Alencar. Antes, porém, de lhes conceder a palavra, gostaria de solicitar a todos compreensão para a seguinte questão: às 15h30 aqui haverá reunião da CPI da Dívida Pública. Então, temos um limite, infelizmente, e temos de tomar algumas medidas de organização dos nossos trabalhos.

Com a palavra o Deputado Alex Canziani.

O SR. DEPUTADO ALEX CANZIANI - Sr. Presidente, quero apenas parabenizá-lo. Tive oportunidade de trabalhar com V.Exa. em outras Comissões desta Casa. Desejo sucesso a V.Exa. Tenho certeza de que realizará trabalho competente, bem como o Relator. Já trabalhamos com o Relator na questão do gás.



Quero dizer que é um privilégio poder participar de relevante Comissão como esta. Trata-se de momento muito importante para o País, com grandes reflexos no futuro para a sociedade brasileira.

Contem conosco. Nós nos sentimos honrados em participar desse trabalho. Tenho certeza, pela competência do Presidente, do Relator, da assessoria que acompanha os trabalhos e da qualidade dos Parlamentares que fazem parte desta Comissão, de que teremos o melhor para o fortalecimento da nossa PETROBRAS e do nosso Brasil.

Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Muito obrigado, Deputado Alex Canziani.

Com a palavra o Deputado Chico Alencar.

O SR. DEPUTADO CHICO ALENCAR - Parabenizo os dirigentes deste trabalho, Deputados Arnaldo e João.

Eu estava pensando em um detalhe. A nossa Comissão é a que trata do projeto mais concreto entre os 4 enviados a esta Casa relativos ao pré-sal. Porque o marco regulatório da concessão ou da partilha fica para o futuro. O próprio Fundo Social também depende dos recursos que virão também no futuro.

A PETRO-SAL também é uma empresa a ser criada. A PETROBRAS existe e tem dificuldades, enormes potencialidades e importância estratégica para o Brasil.

Tendo eu nascido quando a campanha O Petróleo é nosso começava a ter êxito — sou de meados do século passado —, gostaria de recuperar um pouco, com as atualizações necessárias, porque não podemos ser obtuso, o ideal nacionalista de uma PETROBRAS 100% brasileira e estatal não no sentido da gestão fechada paquidérmica, mas do controle público. Essas são ideias que vão ser debatidas aqui.

Vai ser muito rica esta Comissão. Tenho certeza de que poderemos sair todos nós engrandecidos, sobretudo a PETROBRAS. Esta Comissão é do agora. As outras são possibilidades.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Muito obrigado, Deputado Chico Alencar.



Quero salientar a alegria de ter aqui presente o meu Líder de bancada, o Deputado Fernando Coruja, a quem concederei a palavra um pouco mais adiante. Antes vamos ouvir o Deputado Eduardo Lopes.

O SR. DEPUTADO EDUARDO LOPES - Sr. Presidente, Sr. Relator, quero parabenizar V.Exas.

Gostaria de registrar que não compareci à votação porque estava em uma reunião da CCJ. Houve uma votação importante que se estendeu até mais de 14h. Portanto, não pude comparecer à votação. Mas é com grande prazer e alegria que faço parte desta Comissão como suplente do PSB. Agradeço ao PSB a indicação.

Tenho certeza de que os trabalhos serão conduzidos da melhor maneira possível. Creio que estamos fazendo parte de algo muito importante para o País. É uma oportunidade realmente histórica para todos nós.

Parabéns! Vamos ao trabalho.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Muito obrigado, Deputado Eduardo Lopes.

Com a palavra o Deputado Fernando Coruja.

O SR. DEPUTADO FERNANDO CORUJA - Sr. Presidente, Deputado Arnaldo Jardim, saúdo e cumprimento V.Exa., o Deputado João Maia e todos os membros da Comissão.

Quero salientar a satisfação do PPS de ter na presidência da Comissão um membro do nosso partido, o Deputado Arnaldo Jardim, que é um Deputado reconhecido na Casa e em âmbito nacional como uma das pessoas que mais compreendem a questão da energia no País.

Estamos diante de uma fronteira, de uma discussão de um novo marco regulatório de uma questão absolutamente importante, que é o pré-sal. O PPS deseja, por meio de sua bancada, participar desse debate.

É uma satisfação ter o Deputado Arnaldo Jardim na Presidência desta Comissão. Temos projetos relevantes. Esse que capitaliza a PETROBRAS é absolutamente importante. Temos de separar a questão técnica da questão política.

Os projetos do pré-sal estão sendo tratados por alguns setores da nossa sociedade e da nossa política como projetos essencialmente eleitorais. Sabemos, tenho certeza que esta Comissão sabe, da importância que tem de se tratar este



projeto de uma forma técnica. É realmente uma perspectiva, é uma discussão sobre o futuro do nosso País e sobre os nossos índices de desenvolvimento humano.

Tenho certeza de que o Deputado João Maia, como Relator, esta Comissão e, fundamentalmente, o Deputado Arnaldo Jardim, meu amigo pessoal, um orgulho para nossa bancada, farão um grande trabalho e ajudarão a criar uma boa lei para o País, uma boa lei para os brasileiros, para que possamos ter do pré-sal, da PETROBRAS, do Brasil os melhores resultados para o nosso povo.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Quero agradecer muito a V.Exa., Deputado Fernando Coruja, por este seu pronunciamento, na sua vertente pessoal e naquilo que significa de espírito público que V.Exa. sempre tem, além de nos orientar na bancada. Quero dizer que essa minha participação se deve muito à articulação feita por V.Exa., meu amigo. Desejo agradecer-lhe muito por ter vindo nos prestigiar.

Por derradeiro, antes de passarmos ao nosso encaminhamento, concedo a palavra ao nosso Relator, Deputado João Maia

O SR. DEPUTADO JOÃO MAIA - Sr. Presidente, Líder Coruja, quero dizer que esta Comissão está imbuída de espírito público. Quero dizer para o Deputado Chico Alencar que S.Exa. está aqui para garantir que seja assim. Conheço-o de longas datas, de longas caminhadas.

Vamos fazer algo bom para o Brasil. Conversei isso com Arnaldo e Arnaldo conversou comigo. Não vou ser o Relator de mim mesmo, nem das minhas convicções, que vou tentar expressar. Vou ser o Relator desta Comissão, com objetivo absolutamente claro e transparente. Vamos fazer uma boa lei. A PETROBRAS é uma empresa do nosso coração, de todo mundo que ama o Brasil. Mas sabemos que temos situações a resolver. E não acredito que vamos fazer um projeto de lei nesta Casa, discutir nesta Comissão, para atender a um governo só. Vamos atender os interesses do Brasil.

Quero ser absolutamente franco com o Líder e com o Deputado Chico Alencar. O Governo só nos pediu isso, não pediu mais nada: faça e faça direito. E por isso que Arnaldo Jardim, que tem essa história política toda, é o Presidente desta Comissão. Vamos fazer ouvindo, vamos fazer conversando, mas vamos fazer



principalmente pensando no Brasil. E capitalizar a PETROBRAS é fundamental, porque estamos diante de um desafio novo. As coisas mudam. Temos um momento, aparece algo novo, temos de nos preparar para o novo.

Nós pretendemos preparar com todo o respeito por todo mundo. Vou dizer algo para V.Exa. que não havia dito nem para Arnaldo: nós aprendemos a importância de cuidar da saúde da moeda. Nós aprendemos a cuidar da santidade dos contratos, por que nós sofremos tanto até chegar a esse ponto.

Então, vou dividir com o representante do seu partido, Líder Coruja, a relatoria. E vou dividir não é porque nós 2 vamos fazer juntos não. É porque nós resolvemos que esta Comissão fará a relatoria. Vamos ouvir, vamos pensar, vamos discutir, mas partindo do princípio de que nós vamos capitalizar a PETROBRAS, que é necessário. É uma empresa que nós gostamos. É uma empresa que tem dado uma contribuição imensa a este País. Não haveria pré-sal sem a PETROBRAS. Mas vamos fazer tudo absolutamente dentro daquilo que projeta o País como um País que cada vez é mais. O Presidente Lula tem muito a ver com isso, fato que, independentemente de sermos situação ou oposição, temos de reconhecer. O Brasil tem um grande potencial energético. Temos, cada vez mais, que firmar nossa competência no cenário internacional e mostrar que respeitamos o meio ambiente.

Quero encerrar minhas palavras, Sr. Presidente, Deputado Arnaldo Jardim, dizendo que vamos fazer o relatório da Comissão e submetê-lo ao Plenário da Casa. A diferença entre Presidente e Relator é nenhuma, porque não daremos nenhum passo, se depender de mim, separados. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Obrigado, Deputado João Maia.

Senhoras e senhores, temos agora de tomar algumas medidas.

Quero lembrar que nossa próxima reunião terá como objeto definir a agenda de trabalhos e completar nosso quadro dirigente — eleição do Primeiro, Segundo e Terceiro Vice-Presidentes. Não o fizemos hoje porque ainda não havia acordo. Vamos tentar o acordo para definirmos a questão.

Quero relembrar aos Srs. Deputados que queiram sugerir — isso é muito importante — nomes para serem ouvidos em audiência pública que deverão fazê-lo por requerimento escrito e autenticado, nos termos do Ato da Mesa nº 49, de 2000,



alterado pelo Ato da Mesa nº 101, de 2001, que deverá ser apresentado à Secretaria da Comissão com antecedência que permita a sua publicação na Ordem do Dia. Os que vierem a ser apresentados durante ou após a reunião somente serão apreciados depois de regimentalmente pautados. Encareço ao Srs. Deputados que assim façam.

Antes de ouvir, com muita satisfação, o Deputado Virgílio Guimarães, membro desta Comissão e Presidente da Comissão que daqui a pouco vai se instalar, quero dizer que os requerimentos têm de ser apresentados previamente e nossa intenção é fazer as reuniões nas terças-feiras, dia menos congestionado. Por conta disso, excepcionalmente, a primeira reunião, será na quarta-feira, dia 23, às 14h, para os Deputados terem prazo até a terça-feira à tarde para sugerir os nomes para as audiências públicas.

Então, nossa próxima reunião será no dia 23, quarta-feira, às 14h.

Com muita satisfação, ouço o nobre Deputado Virgílio Guimarães.

O SR. DEPUTADO VIRGÍLIO GUIMARÃES - Em primeiro lugar, quero cumprimentá-lo, Sr. Presidente. Não pude estar aqui para votar, mas sabia que meus pares o fariam. Acompanhei com extrema alegria a indicação de seu nome, que se deu de forma lhana, democrática, transparente, e foi acompanhada pelo País e aplaudida por todos. V.Exa. sabe que eu acompanho de perto sua trajetória aqui e tenho imensa alegria em estar aqui com V.Exa.

Não poderia deixar, portanto, de registrar essa alegria. Sou um soldado desta Comissão e sou seu soldado.

O nosso querido Relator fez um pronunciamento que para mim não foi surpresa, porque já o conheço, e corresponde ao que o País espera. É mais uma razão para eu ser seu soldado também, do qual S.Exa. pode lançar mão. Tenho outras tarefas na Casa, como todos sabem, mas quando me inscrevi para fazer parte desta Comissão, tal como V.Exa., foi por acreditar nessa empresa, no País e por saber que muito poderemos fazer para ajudar.

Conte comigo. Meu abraço e meus cumprimentos a V.Exa, e a justificativa de minha ausência. Todos acompanharam a reunião da nossa Comissão de Finanças e Tributação. Para os que não sabem, muitas vezes o Deputado, quando sai, sai para o almoço a que não pode faltar. Hoje é comum — para nós que estamos com



sobrepeso não é um bom costume — marcar compromissos de almoço. O Deputado não sai para almoçar simplesmente, não é isso. Criou-se um hábito cada vez pior. E nós não podemos abdicar, às vezes, desse compromisso.

Mas fiz questão de estar presente aqui ainda no encerramento e me colocar à inteira disposição do meu Presidente e do meu Relator.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Arnaldo Jardim) - Um grande abraço e meus agradecimentos ao Deputado Virgílio Guimarães pelo seu pronunciamento.

Teremos atividade intensa nesta Comissão. Vamos zelar para que seja um período em que não haja conflito com esses outros compromissos.

Pontualmente às 15h30min, vou encerrar esta reunião. Agradeço, mais uma vez, a todos e lembro da nossa reunião, a primeira, para organização dos trabalhos, na quarta-feira, dia 23, às 14h.

Agradeço muito à Ana Lúcia, que vai secretariar nossos trabalhos e que de forma tão diligente já nos auxiliou no dia de hoje.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a reunião.